



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GESIEL CRISTOFHER DE ALCANTARA COSTA

USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS

SÃO PAULO
2019

GESIEL CRISTOFHER DE ALCANTARA COSTA

USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MARCIA YONAMINE YANAGITA

SÃO PAULO
2019

Resumo

O projeto de Intervenção visa trazer um tema muito comum no cotidiano da Unidade Básica de Saúde: o uso indiscriminado dos benzodiazepínicos pela população, bem como suas consequências e o impacto que pode causar na população por não ter o conhecimento adequado dos seus efeitos e sua finalidade de uso. Os benzodiazepínicos foram introduzidos na medicina clínica na década de 60 e vêm sendo muito utilizados por sua grande eficácia e segurança a curto prazo. Benzodiazepínicos são uma classe de fármacos psicotrópicos, da classe dos ansiolíticos. São drogas de ação direta do SNC e com menos efeitos colaterais com ação: Relaxante muscular, Hipnótica, Sedativa, Anticonvulsivante, Bloqueio neuromuscular em doses elevadas, dilatação coronariana e outros. Os mais utilizados entre a prática médica são o Clonazepam e o Diazepam. Este trabalho tem como objetivo, desenvolver ações de educação permanente sobre a prática, prescrição, dispensação e uso prolongado de benzodiazepínicos, na Unidade Básica de Saúde. Matriciar com Equipe Saúde Mental e psiquiatra, os casos da Unidade de Saúde. Capacitar os profissionais da Equipe para abordagem destes pacientes em uso crônico de benzodiazepínicos. Conhecer todos os usuários que fazem uso crônico destas medicações e realizar Busca ativa. Desenvolver grupos dentro da Unidade de Saúde para abordar estes pacientes, juntamente com Farmacêutica, Enfermeira e Médico da Equipe Saúde da Família. Realizar grupos de seguimento para Desmame da medicação.

Palavra-chave

Ansiolíticos. Antidepressivos. Equipe Multiprofissional. Equipe de Saúde. Promoção da Saúde. Saúde Mental. Substâncias Controladas.

Introdução

Os benzodiazepínicos foram introduzidos na medicina clínica na década de 60 e vêm sendo muito utilizados por sua grande eficácia e segurança a curto prazo. Benzodiazepínicos são uma classe de fármacos psicotrópicos, da classe dos ansiolíticos. São drogas de ação direta do SNC e com menos efeitos colaterais com ação: Relaxante muscular, Hipnótica, Sedativa, Anticonvulsivante, Bloqueio neuromuscular em doses elevadas, dilatação coronariana e outros. Os mais utilizados entre a prática médica são o Clonazepam e o Diazepam. Por vezes, seu uso ocorre de forma abusiva, podendo gerar vários efeitos adversos. Alguns estudos apontam como causa relevante para este crescente, abusivo e irracional do uso indiscriminado dos benzodiazepínicos "o estresse da população propicia as prescrições e informações inadequadas e o diagnóstico precoce (AUCHEWSKI et. al, 2004). O trabalho aborda aspectos tais como: breve histórico sobre os benzodiazepínicos, causas e consequências do seu abuso e o perfil do usuário que fazem uso desses fármacos. Além disso, procurou abordar como o uso indiscriminado deste medicamento influencia no dia a dia das Unidades Básicas de Saúde, refletindo sobre as ações necessárias para prevenir o uso indiscriminado (AUCHEWSKI et. al, 2004). Portanto, a equipe de saúde da família, deve lançar estratégias, como por exemplo: desenvolver ações de educação permanente sobre a prática de prescrição, dispensa e uso dos benzodiazepínicos, realizar capacitação e matriciamento com os profissionais da equipe, visando o desmame dos pacientes em uso crônico desta medicação e a diminuição da prescrição indiscriminada.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Desenvolver ações de educação permanente sobre a prática, prescrição, dispensação e uso prolongado de benzodiazepínicos, na Unidade Básica de Saúde

Objetivos Específicos:

- 1- Matriciar com Equipe Saúde Mental e psiquiatra, os casos na Unidade de Saúde.
- 2- Capacitar os profissionais da Equipe para abordagem dos pacientes em uso crônico de benzodiazepínicos.
- 3-Conhecer todos os usuários que fazem uso crônico destas medicações e realizar Busca ativa.
- 4-Desenvolver grupos dentro da Unidade de Saúde para abordar estes pacientes, juntamente com Farmacêutica, Enfermeira e Médico da Equipe Saúde da Família.
- 5- Realizar grupos de seguimento para Desmame da medicação.

Método

LOCAL:

Unidade Básica de Saúde Colorado, Cidade de São Paulo-SP.

Publico-alvo: Equipe da Estratégia Saúde da Família e pacientes da UBs Jardim Colorado.

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destes paciente na Atenção Primária e Gestores do Sistema Municipal de Saúde.

AÇÕES:

Realizar reuniões de equipe para Educação Permanente: implantar dentro do horário da equipe , reuniões voltadas para capacitação dos mesmo, para uma correta abordagem dos pacientes que fazem uso irracional dos benzodiazepínicos.

Realizar levantamento dos usuários que estão em uso de benzodiazepínicos na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde : será realizado uma pesquisa no sistema de dispensa de medicação da farmácia , buscando todos os usuários que retiram medicamentos derivados dos benzodiazepínicos na Unidade.

agendamento compartilhado: Será disponibilizado um horário dentro da semana, para que os casos dos pacientes em uso abusivo desta medicação (benzodiazepínicos), sejam matriciados com a equipe saúde mental e com cada equipe responsável por este paciente.

Realização de Grupos de Educação em Saúde: Será realizado dentro da unidade Básica de Saúde, grupos em conjunto com Enfermeira, Farmacêutico, Psicóloga e médico da equipe , voltados para conscientizar e apoiar a estes pacientes que estão realizando o uso ou desmame da medicação.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

O Projeto de Intervenção será avaliado e monitorizado mediante a realização de uma planilha, com acompanhamento e seguimentos de todos estes pacientes.

Resultados Esperados

Com a realização do projeto de intervenção e a implantação do mesmo, o resultado esperado dentro da unidade básica de saúde e da comunidade de abrangência, será a conscientização dos pacientes que estão fazendo uso da medicação descrita no contexto; de modo a melhorar a qualidade de vida, estimulando outras formas de cuidado para o desmame em tempo adequado da medicação, por meio da melhoria do vínculo entre a equipe de saúde-paciente e médico-paciente.

Referências

AMARAL, Bruno Daniel A.; MACHADO, Kaliana Larissa; BRUNIERA, Lenita Brunetto; YAMACITA, Fabiane Yuri, Benzodiazepínicos: uso Crônico e dependência. 30 Folhas. Monografia (Especialização em Farmacologia)-Centro Universitário Filadélfia - Unifil, Londrina, 2012.

AUCHEWSKI, Luciana; ANDREATINI, Roberto; GALDUROZ, José Carlos F and LACERDA, Roseli Boerngen de. Avaliação da orientação médica sobre os efeitos colaterais de benzodiazepínicos. Rev. Bras. Psiquiatr.[online]. vol.26, n.1, pp.24-31., 2004.

SCHREIBER, David Servan. Curar o stress, a ansiedade e a depressão sem medicamento nem psicanálise, 14.ed.São Paulo: Sá, 2004.